

Título: O desenvolvimento da competência leitora de jovens e adultos escolarizados: estratégias didáticas utilizadas no projeto Estudar para Trabalhar

Autor(es) Marcia Lisbôa Costa de Oliveira*; Rovane Jorge de Oliveira Guimarães; Luciana Brittes; Verônica Ramos; Elizeu Soares

E-mail para contato: marcia.lisboa@estacio.br

IES: UNESA

Palavra(s) Chave(s): Competência Leitora; Ensino; Língua Portuguesa; Metacognição; Estratégias Didáticas

RESUMO

O trabalho apresenta conclusões parciais de pesquisa sobre estratégias didáticas voltadas para o desenvolvimento da competência leitora em jovens e adultos que apresentam baixo índice de alfabetismo funcional, apesar de frequentarem ou de terem concluído o ensino médio em sistemas formais de ensino. O objetivo da pesquisa é construir uma metodologia capaz de vencer a distância entre as expectativas de aprendizagem definidas para o ensino médio e a competência leitora apresentada por jovens e adultos que frequentam o projeto “Estudar para Trabalhar”, realizado por uma parceria entre o curso de Letras da Universidade Estácio de Sá e o Departamento de Acompanhamento de Projetos Especiais do Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro. O corpus da pesquisa é constituído por dados coletados em um teste diagnóstico de competência leitora aplicado no início do semestre letivo e em exercícios escritos de leitura realizados ao longo do semestre. O teste diagnóstico e as propostas de intervenção pedagógica foram elaborados com base na Matriz de Referência de Língua Portuguesa para o terceiro ano do ensino médio, definida pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica brasileiro. No tocante às intervenções realizadas, tomou-se como pressuposto para o planejamento das oficinas desenvolvidas no Projeto “Estudar para Trabalhar” a importância das estratégias metacognitivas e da contextualização no desenvolvimento das habilidades que configuram a competência leitora, concebendo a leitura como processo multicomponencial e plurifacetado, que envolve aspectos cognitivos, linguísticos, afetivos e culturais. O acompanhamento dos resultados obtidos até o momento tem referendado a hipótese de que a o ensino explícito das estratégias de leitura necessárias para a compreensão de um dado texto ou de relações entre textos, associado a um estímulo ao monitoramento autônomo e contínuo da compreensão pelos sujeitos-leitores promove avanços rápidos e significativos no desenvolvimento da competência leitora de diferentes gêneros textuais.